



XVI Encontro Regional de Agroecologia do NORDESTE

**NORDESTE**

Na rota do Velho Chico: A Agroecologia e os Movimentos Sociais na luta contra as opressões no Campo e na Academia.

28 de Abril a 01 de Maio - CECA/ UFAL - Rio Largo - AL

## DIAGNÓSTICO AGRÍCOLA DE COMUNIDADES ASSENTADAS DO MACIÇO DE BATURITÉ-CE

\*MAGALHAES, Eva Maria Freitas<sup>1</sup>; SOUSA, Francisco Acácio de<sup>2</sup>; SILVA, Elieuda de Castro da<sup>3</sup>; SOUSA, Brenda A. silva<sup>4</sup>; PINTO, Virginia Cafasso<sup>5</sup>; PEREIRA, Estefanus<sup>6</sup>; NOVAES, Antônio Marcelo Cavalcanti<sup>7</sup>.

(1) (2) (3) (4) (5) (6) Estudantes do Curso de Agronomia; Instituto de Desenvolvimento Rural; Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Av. da Abolição 3, Centro Redenção-CE 62790.000; magalhaeseva21@gmail.com; (7) Professor Adjunto do Curso de Agronomia; Instituto de Desenvolvimento Rural; Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Redenção-CE; marcelocavalcanti@unilab.edu.br

### Resumo-Abstract

**RESUMO-** O presente trabalho objetiva apresentar e analisar dados obtidos através de pesquisa a respeito da produção agropecuária nas comunidades assentadas na região do maciço do Baturité e a disjunção entre estas e as políticas públicas do Brasil, especificamente as práticas extensionistas. Buscam-se, com isso, possíveis caminhos e desdobramentos para as práticas e políticas públicas de extensão rural para a melhoria da produtividade desses pequenos agricultores. Destarte crê-se que a agricultura praticada pelos agricultores desta comunidade traga benefícios que possam ir além da autossuficiência.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Agricultura familiar, Extensão rural, Problemáticas agropecuária*

**ABSTRACT** - This paper aims to present and analyze data obtained from research on agricultural production in the communities settled in the massive Baturité region and the disjunction between them and the public policies of Brazil, specifically the agricultural extension practices. Search is, therefore, possible ways and consequences for public policies and practices of Agricultural Extension to improve the productivity of these small farmers. Thus it is believed that agriculture practiced by the community right hand farmers bring benefits that go beyond the self-sufficiency.

**KEY WORDS:** *Farming Family, Agricultural Extension, Agriculture Issues.*

### Introdução

As políticas públicas do governo brasileiro tem se centrado nos últimos anos em questões específicas do meio rural, independentemente de sua regionalidade. Através do eixo centralizador da agricultura familiar desdobra-se em algumas vertentes, dentre as quais: a questão de gênero, a

permanência dos jovens no campo e as práticas agrícolas sustentáveis.

Desta forma, a atenção dos investimentos governamentais tem se pautado nestas temáticas supracitadas, entretanto, não foi dada a devida atenção as atividades extensionistas que propiciem o mapeamento dos problemas territoriais e permitam um melhor investimento dos escassos recursos das políticas para o meio rural.

Assim sendo, o objetivo desta pesquisa foi realizar em uma comunidade o levantamento de seus principais problemas em função das áreas de investimento das políticas públicas e demonstrar que tratando-se de uma comunidade no interior do nordeste brasileiro há a necessidade anterior de um trabalho extensionista participativo que auxilie a compreensão destes agricultores sobre de que se trata cada um dos eixos, antes mesmo deles serem estimulados pelo governo e agências de fomento. Sustenta-se assim, duas hipóteses: a de que a atividade extensionista prévia a implementação de políticas públicas é eficaz e tem um cunho educativo-formativo e outra, a de que as políticas devem ter eixos de ações orientados por categorias territoriais, mantendo sua singularidade.

### ***Experimental***

A metodologia utilizada nesta pesquisa é de natureza quali-quantitativa. Os questionários, estruturados e semiestruturados, visaram a utilização de duas ferramentas da DRP – Diagnóstico Rural Participativo tal qual pensado por Chambers (1992). A implementação deste tipo de metodologia é de suma importância por estar de acordo com as metodologias propostas pelo governo federal em suas ações. Este alinhamento nos permitirá um instrumental em comum que adequa e alinha informações acerca do que é o discurso oficial, o discurso governamental e o discurso leigo, o discurso dos agricultores e seu saber local

A elaboração dos questionários respeitou a terminologia utilizada pelos órgãos governamentais. Assim, as questões foram baseadas em cartilhas, formulários de instituições credoras (por exemplo: Banco do Nordeste do Brasil e Banco do Brasil), leis etc. A finalidade da não adequação da terminologia oficial à

terminologia local teve o intuito de demonstrar a necessidade de pensar as políticas para o mundo rural respeitando questões territoriais e a necessidade de trabalhos extensionistas prévios ao lançamento de editais de crédito e/ou fomento.

### ***Resultados e Discussão***

A partir da aplicação de questionários nas comunidades onde foi realizada a pesquisa obtiveram-se informações referentes a realização das atividades agropecuárias entre as famílias agricultoras da região em questão. Foram observados os produtos de origem vegetal produzidos nas propriedades visitadas, a origem das sementes utilizadas no plantio, os insumos adquiridos para otimizar a produção e as fontes de água destinadas ao consumo da família e à irrigação da área cultivada.

A pesquisa constatou que os produtos predominantes na região são a fava, o feijão e o milho e que as sementes utilizadas na propagação dessas espécies são normalmente guardadas pelos agricultores de uma safra à outra; além disso, também utilizam sementes de milho cedidas pelo órgão estadual de assistência técnica. Outros insumos adquiridos externamente são: agroquímicos para combate a pragas, doenças e plantas daninhas e aluguel de horas de trator, serviço este que é oferecido pela prefeitura do município onde a comunidade está inserida.

Apenas um dos entrevistados afirmou que realiza análise da qualidade da água e utiliza adubação orgânica nos cultivos em suas terras. Quanto a realização de análise prévia do solo e a utilização de adubos químicos, nenhum dos entrevistados respondeu de forma afirmativa a esses dois pontos. Embora a produção não seja totalmente destinada a comercialização, sabe-se que, para a obtenção de produtos agrícolas de qualidade e para que haja um incremento na produtividade, é necessário que o solo apresente

pH adequado para o cultivo a ser implantado, bem como nutrientes essenciais ao desenvolvimento das plantas; assim, para saber se o solo é ideal ou se precisa ser feito algum tipo de correção ou adubação, é de fundamental importância que essas análises sejam realizadas. Um dos fatores que pode estar relacionado a essa deficiência seria a falta de orientação adequada aos agricultores sobre essas necessidades, tendo em vista a falta de assistência técnica que os direcione nesse sentido.

A deficiência nutricional de plantas cultivadas, bem como casos de acidez excessiva do solo, pode resultar em problemas que prejudicam o desenvolvimento das plantas, tais como o surgimento de pragas, doenças ou plantas espontâneas. Com relação a isso, os principais problemas fitossanitários enfrentados pelos agricultores da comunidade em questão, são ataques de lagartas do cartucho no milho cultivado, que já ocasionou a perda de lavouras inteiras e a ocorrência de plantas espontâneas que surgem excessivamente em meio às plantações e que, devido a escassez de mão-de-obra, são de difícil controle através da capinagem.

Dessa forma, o meio mais viável para eles é a aquisição e utilização de pesticidas e herbicidas como o glifosato, por exemplo. No entanto, observou-se que, além de não utilizarem adequadamente o produto no controle químico, devido a falta de informações precisas de qual a melhor forma para controlar a situação, o que faz com que os agricultores apliquem agrotóxico de forma inadequada aumentando a resistência das pragas, eles também não fazem uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), os quais são imprescindíveis durante a aplicação de agroquímicos, a fim de minimizar os efeitos desse produto sobre a saúde do aplicador. Além dos produtos vegetais citados anteriormente, alguns produtores também cultivam cana-de-açúcar para alimentação de bovinos.

A produção animal também é uma atividade realizada de forma bastante tradicional, sendo empregadas o mínimo possível de tecnologias modernas no manejo e utilizando-se exclusivamente mão-de-obra familiar – filhos e parentes próximos – o que contribui para envolver os jovens nas atividades rurais, fazendo com que eles adquiram experiência a partir dessa vivência, porém vale ressaltar que a maior parte do trabalho é realizado pelos membros mais velhos da família, sendo que apenas uma pequena parcela é feita por alguns jovens que ainda vivem no campo.

Desse modo, pode-se dizer que a produção animal é realizada de forma rústica, dentro do sistema extensivo de produção, o que não impede que os produtores busquem, dentro das suas possibilidades, manter seu pequeno rebanho saudável e livre de doenças. As principais espécies animais criadas pelas famílias da região são: bovinos, caprinos, suínos e galinhas, sendo assim, o resultado dessa produção são leite, queijo, ovos e carne.

Analisando os dados obtidos, observa-se ainda que os produtos finais são, em sua maioria, destinados ao autoconsumo familiar, sendo comercializado apenas o excedente e nenhum dos agricultores entrevistados participam de programas de incentivo à comercialização agropecuária. Nessa perspectiva, o serviço de assistência técnica poderia auxiliá-los também, quanto a melhorias no sentido da comercialização desses produtos e manejo correto dos resíduos animais, incentivando-os a praticarem a atividade agrícola de maneira sustentável e orientando-os a utilizarem corretamente os dejetos animais na adubação do solo, por exemplo, o que conseqüentemente, melhoraria sua produção vegetal.

### ***Conclusões***

A comunidade não possui um mínimo de assistência técnica para produção agrícola ou animal, muitas das suas perdas são referentes a falta de informação e técnicas de manejo mal empregadas. Há muitos editais lançados por agências de fomento que poderiam convergir forças para o desenvolvimento rural local, propiciando rendimento e qualidade de vida para os membros das comunidades do maciço do Baturité. Entretanto constatou-se que não há sequer conhecimento dos agricultores sobre as terminologias e conceitos, bem com as práticas exigidas para a obtenção de tais financiamentos. Destarte, conclui-se que um programa de extensão participativo prévio ao lançamento dos editais de fomento e crédito propiciaria uma melhor efetividade de tais políticas públicas no meio rural.

### ***Agradecimentos***

Agradeço a Unilab pela a oportunidade de trabalhar nessa linha de pesquisa, aos atores envolvidos no trabalho e alunos, e ao Professor Antônio Marcelo Cavalcanti Novaes pelo auxílio na pesquisa.

### ***Referências***

ALMEIDA, L.; NIEDERLE, P. A.; VEZZANI, F. M (orgs). Agroecologia: práticas, mercados e políticas para uma nova agricultura. Curitiba: Kairós, 2013.

BRASIL. Manual de capacitação da tecnologia social PAIS - Produção Agroecológica Integrada e Sustentável. Brasília : Fundação Banco do Brasil, 2009.

CHAMBERS, R. Rural appraisal: rapid, relaxed and participatory. IDS Discussion Paper 311. Sussex, 1992. Disponível em:

<<https://www.ids.ac.uk/files/Dp311.pdf>>. Acesso em 16 de junho de 2016.

SOUZA, M.M.O. A educação popular no campo: entre o saber camponês e o conhecimento científico. Rev. Ed. Popular. Uberlândia, v.8, p.64-75, jan./dez. 2009